

## APRESENTAÇÃO

*Dedicado à época contemporânea, o presente tomo da Lusitania Sacra integra estudos que, na sua maior parte, trazem a público trabalhos de investigação e intervenções realizadas no âmbito do seminário de História Religiosa Contemporânea promovido pelo Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR). Esta dinâmica anual tem permitido a abordagem de diversas áreas temáticas referentes ao século XIX e XX, apreciadas a partir do facto religioso e dos comportamentos individuais e sociais, procurando destacar os elementos mais marcantes na evolução dos ambientes religiosos no contexto das diversas fases sócio-políticas e culturais da história portuguesa.*

*Finalizada a edição do Dicionário e da História Religiosa de Portugal em 2002 – obras realizadas pelo CEHR sob a direcção do Prof. Carlos Moreira Azevedo – e diante das sínteses alcançadas, torna-se evidente a necessidade de se prosseguir com muitos outros trabalhos que, mais específicos e monográficos, permitam descortinar novos horizontes e alcançar a investigação necessária a um melhor conhecimento da realidade religiosa portuguesa dos dois últimos séculos. Pela natureza da sociedade contemporânea, os vectores da secularização e da diversificação religiosa constituem referências fundamentais para se perceber a complexidade das sensibilidades religiosas e o seu impacto cultural e social, para além dos aspectos mais institucionais.*

*A História Religiosa, enquanto elaboração de um discurso historiográfico, ambiciona compreender a realidade social a partir das vivências religiosas que, pressupondo formas de enquadramento institucional, fornecem outros níveis de compreensão como sejam as motivações e o sentido do agir em sociedade por parte dos indivíduos e grupos. No que respeita especificamente aos séculos XIX e XX, a sociedade portuguesa, marcada por profundas transformações sócio-políticas e culturais, projectou na dimensão religiosa muitas das suas tensões e o campo do religioso corporizou significativas reacções e impulsionou atitudes mentais determinantes no viver social.*

*Intitulado «Mutações religiosas na época contemporânea: figuras e pensamento», este número da revista Lusitania Sacra, apresenta trabalhos que podem ser percebidos como contributos para uma melhor compreensão das alterações internas do campo religioso, nas suas vertentes culturais e mentais, sem descurar aspectos institucionais. Pretende-se aproximar esta realidade religiosa contemporânea através de figuras e de formas de pensamento, enquanto modo específico de abordagem do conhecimento histórico. Como Artigos ou Notas de investigação, apresentam-se estudos e sugerem-se pistas de investigação em torno de conjunturas e de personalidades, que definem um arco cronológico e temático que se situa entre dois momentos contemporâneos distintos: da implantação do liberalismo ao processo de democratização da sociedade portuguesa.*

*Este tomo integra, portanto, colaborações que destacam duas conjunturas com impacte na organização interna e no comportamento dos católicos. Por um lado, a extinção das Ordens religiosas masculinas (1834) com a conseqüente disponibilização do respectivo pessoal eclesiástico para outras tarefas, nomeadamente do ensino, gerando uma nova demografia religiosa e influenciando no âmbito da alfabetização, questão que é apreciada a partir da região do Alto-Minho no século XIX, assim como em função das conseqüências culturais do desmembramento das bibliotecas monásticas e conventuais. Por outro lado, o processo de dissensão política gerada por sectores católicos no seu relacionamento com o Estado Novo, no período do marcelismo (1968-1974), onde se manifestaram diversas formas de envolvimento e intervenção sócio-políticas, nomeadamente em torno do anticolonialismo, no qual o Caso do Rato, aqui apresentado essencialmente através de fontes dos arquivos policiais, desperta a atenção para a compreensão do universo mental – das motivações – que conduziram católicos enquanto tais, mais ou menos organizados, para a acção de contestação política.*

*Entre estes dois pólos cronológicos, processou-se um longo percurso de transformação e de problematização religiosa no país. Do aprofundamento de alguns aspectos dos acontecimentos e mudanças ocorridos, destacam-se certas dimensões como: a conceptualização liberal da religião, no caso como expressão do vintismo, assinalada a partir do jornal Astro da Lusitânia; o impacte da reformulação doutrinal que a sociedade liberal desencadeou no próprio catolicismo, atestado em torno dos casos do padre José Sousa Amado com referência ao tradicionalismo, do Conde de Samodães na relação entre catolicismo e liberalismo, ou ainda, nas repercussões do pensamento do dominicano francês Lacordaire; a divulgação*

*do pensamento de Leão XIII em Portugal através de uma publicação como Instituições Christãs e da Academia de S. Tomás de Aquino em Coimbra, pelo impulso de D. Manuel Correia de Bastos Pina, ou ainda a recepção da encíclica Rerum Novarum.*

*Uma outra conjuntura apreciada neste volume da Lusitania Sacra diz respeito ao final da Monarquia Constitucional e à Primeira República, que correspondeu a um período não só de grande agitação sócio-política e religiosa, como gerador de várias expectativas quanto à relação da religião com a sociedade. Esta problemática, com uma componente política muito forte, é atestada pelos estudos sobre Jacinto Cândido e o Partido Nacionalista e sobre o pensamento do padre Martins Capela presente no seu Diário. Mas, esse período foi também um tempo de busca espiritual com incidências estéticas, como sugestivamente reporta a abordagem apresentada sobre o escritor Manuel Ribeiro.*

*Nesta relação do catolicismo com o mundo contemporâneo, a Igreja Católica descobriu e potenciou novas sociabilidades, destacando-se, nesse âmbito, iniciativas em torno da juventude. A introdução do Escutismo em Portugal e o impacte da dinâmica religiosa de Taizé permitem a abordagem de duas experiências cruciais, não só em termos organizativos, mas também espirituais, que permitem traçar características relevantes de como o universo juvenil se expressou no terreno do religioso.*

*A dimensão missionária do catolicismo português contemporâneo, sendo relevante, apresenta-se aqui através da correspondência de D. António Barroso, uma figura marcante dos finais do século XIX e inícios do XX, cujo 150º aniversário do nascimento se celebra este ano. Por outro lado, no debate sobre o religioso que a sociedade portuguesa transportou nestes dois últimos séculos, persistem, em maior ou menor grau e em determinadas conjunturas, traços e manifestações de anticlericalismo, em particular no respeitante ao Jesuítas, o que pode ser apreciado enquanto cristalização mental, como é sugerido em nota de investigação. Estes dois tópicos – a missionação e o anticlericalismo –, sendo de natureza distinta, apontam para persistências ao nível da relação da religião com a tecitura da sociedade portuguesa quer na sua realização, quer nas tensões que a determinam.*

*Mas, a sociedade portuguesa contemporânea, tem sido também marcada pela emergência de um certo grau de pluralidade confessional e de novas formas de significação existencial disputando o terreno da religiosidade tradicional. Nesta perspectiva são apresentadas perspectivas de investigação sobre o Protestantismo e sobre novas componentes de «sociabilidades de sentido», como ocorre com o universo das Artes Marciais. Estes textos sugerem tópicos para a apreciação de certos níveis de*

*distensão do campo religioso, pela incidência de novos horizontes de referência e sensibilidade espirituais presentes na actualidade da realidade do país.*

ANTÓNIO MATOS FERREIRA  
PAULO F. DE OLIVEIRA FONTES